**FORMULÁRIO DE DISCIPLINAS**

**ANO / SEMESTRE:**

| 2023.2 |
| --- |

**NOME DA DISCIPLINA OFICIAL:**

| História da Arte Global |
| --- |

**PROF.(s) RESPONSÁVEL(is):**

| Maurício Barros de CastroVera Beatriz Siqueira |
| --- |

**TÍTULO DO CURSO:**

| Trânistos: cultura popular e arte moderna e contemporânea no Brasil |
| --- |

**EMENTA:**

| O curso pretende investigar a circulação entre cultura popular e arte moderna e contemporânea no Brasil. A urgência da revisão historiográfica e de suas categorias e critérios classificatórios bem como o esforço do acerto de contas com o que Denise Ferreira da Silva chama de “a dívida impagável” têm lançado luz em lacunas profundas no campo da pesquisa em arte, expondo e impondo os desafios e as dificuldades de olhar, revisar e/ou compreender produções artísticas que foram historicamente invisibilizadas e/ou circunscritas a “categorias” (algumas consideradas “arte menor”), que, na contemporaneidade, têm passado por um processo de revisão, como o caso das ditas artes *naïf*, ornamental e popular. Essa mesma urgência tem também provocado as instituições a olhar e repensar seus acervos e os possíveis modos de – retomando um conceito caro à artista Rosana Paulino – “suturar” a história ou, à semelhança de Exu, matar o pássaro ontem com a pedra atirada hoje. Nesse sentido, a crença na possibilidade de o presente repensar e ressignificar as narrativas, discursos e interpretações herdados de uma tradição colonial e eurocêntrica têm fortalecido rachaduras e aberto frestas importantes nas instituições e na historiografia da arte para a revisão de artistas e produções antes reduzidos a perspectivas e interpretações hoje postas em xeque. |
| --- |

**DIA E HORÁRIO:**

| Quarta-feira, 15:30 às 18H |
| --- |

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

| ABREU, Martha. Cultura Popular, Um Conceito E Várias Histórias. In: Abreu, Martha e Soihet, Rachel, *Ensino de História, Conceitos, Temáticas e Metodologias*. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.AVOLESE, Claudia Mattos; MENESES, Patricia D. *Arte não europeia: conexões historiográficas a partir do Brasil.* São Paulo: Estação Liberdade, 2020.AYALA, M. e AYALA, M.I. *Cultura popular no Brasil*. São Paulo: Ática, 1987.   ALMEIDA, Renato*. A inteligência do Folclore*. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1957.BARRETO, Luiz Antônio. *Um novo entendimento do Folclore e outras abordagens*. Aracaju: Sociedade Editorial de Sergipe, 1974.CABRAL, Sergio. *Escolas de samba do Rio de Janeiro.* Rio de Janeiro, Lazuli, 2011.CANCLINI, N. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade.*São Paulo, Edusp, 1989.CARDOSO, Rafael. *Modernidade em preto e branco:* Arte e imagem, raça e identidade no Brasil- 1890 -1945. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. COCOTLE, Brenda Caro. Nós prometemos decolonizar o museu: uma revisão crítica da política museal contemporânea. Seminário Arte e Descolonização. São Paulo: Masp (Museu de Arte Assis Chateaubriand), 2019.CONDURU, Roberto. *Arte Afro-Brasileira*. Belo Horizonte: C/Arte, 2007. ESCOBAR, Ticio. Arte popular: el desafío contemporáneo. *Estudios Curatoriales*, n. 4, 2015.ESCOBAR, Ticio. *El mito del arte y el mito del Pueblo*. Asunción: Centro de artes visuales Museo del Barro, 1999, pp. 39-86.ERNANDES, F*. A etnologia e a sociologia no Brasil.*São Paulo, Anhembi, 1958.FANON, Franz. *Pele negra, máscaras brancas.* São Paulo: Ubu Editora, 2020.FROTA, Lélia Coelho. *Pequeno dicionário da arte do povo brasileiro:* século XX. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro: Aeroplano, 2005.FROTA, Lélia Coelho. *Mitopoética de 9 artistas brasileiros*. Vida, verdades e obras. Rio de Janeiro: Fontana, 1975.GELADO, Viviana. *Poéticas da Transgressão*. Vanguarda e Cultura Popular nos anos 20 na América Latina. Rio de Janeiro: Ed. 7 letras, 2006. KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação - Episódios de racismo cotidiano.* Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.LOPES, Nei; SIMAS, Luiz Antonio. *Dicionário da história social do samba.* Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2015.MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra.* São Paulo: N-1 Edições, 2018.MBEMBE, Achille. *Necropolítica.* São Paulo: N-1 Edições, 2018.ORTIZ, R. *Cultura popular: Românticos e folcloristas.*São Paulo, PUC-SP, 1985.         [ORTIZ, R. *Cultura brasileira e identidade nacional*. 2a ed. São Paulo, Brasiliense, 1986. RANCIÈRE, Jacques. *A partilha do sensível*. São Paulo: Editora 34, 2009.RANCIÈRE, Jacques. *O espectador emancipado.* São Paulo: Martins Fontes, 2012.RIBEIRO, J. *O folclore*. Rio de Janeiro, Organização Simões, 1969.PITTA, Fernanda. Isso ninguém nunca me ensinou: 8 mulheres artistas populares. In: Catálogo da exposição **Mulheres na arte popular**/Fernanda Pitta, Vilma Eid. São Paulo: Galeria Estação, 2020.RUFINONI, Priscila. Um interregno: artistas da década de 1940. Anais do XXIV Colóquio CBHA. <http://www.cbha.art.br/coloquios/2004/textos/88_priscila_rossinetti.pdf>SODRÉ, Muniz. *A verdade seduzida.* Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.SOUZA, Ricardo Luiz de. IDENTIDADE NACIONAL E MODERNIZAÇÃO NA HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA: O DIÁLOGO ENTRE ROMERO, EUCLIDES, CASCUDO E FREYRE . Tese de doutorado. FAFICH-UFMG, 2006. SCHWARCZ, Lilian Moritz. Samba, malandragem e muito autoritarismo na gênese do Brasil moderno. In: \_\_\_\_\_\_. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das letras, 2015, pp. 351 – 385.VIEIRA, Ana Paula Leite. *Cecília Meireles e a educação da infancia pelo folclore.* Dissertação de Mestrado. Programa de Pos-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense. 2013. Orientador: Martha Campos Abreu.VILHENA, L.R. *Projeto e missão: o movimento folclórico brasileiro 1947-1964.* Rio de Janeiro, Funarte, 1997. |
| --- |

**OBSERVAÇÃO COMPLEMENTAR:**

|  |
| --- |